

Nota de Imprensa

[PCP Defende Investimento no Aumento da Operacionalidade do Aeroporto da Ilha do Pico]

O Deputado do PCP reconhece os condicionalismos existentes no Aeroporto da Ilha do Pico, nomeadamente ao nível da superfície e comprimento da pista e ao nível dos “wind shears”, muito vulgar nos aeroportos construídos na proximidade de montanhas. Mais reconhece João Corvelo que a drenagem das águas pluviais e o atrito das pistas pode ser melhorado com o “grooving”, assim como o ILS (Instrument Landing System), equipamento muito relevante em termos de segurança que permitirá as aproximações e aterragens em condições de baixa visibilidade. Não resolvem, no entanto, por si só, a questão do aumento da operacionalidade, nomeadamente, quanto às limitações de “payload”.

Aumentar as condições de operacionalidade do Aeroporto do Pico passa, necessária e inevitavelmente, pelo aumento do comprimento das pistas que, em nosso entender, é fundamental que ocorra para os 2.470 metros.

Certo é que a procura crescente que a Ilha do Pico tem registado por parte dos operadores turísticos, a vantagem da sua localização no tocante às ilhas do Triângulo e o papel de complementaridade do Aeroporto do Pico e do Aeroporto da Horta, são indiscutíveis e, portanto, os benefícios com o aumento da operacionalidade do aeroporto da Ilha do Pico, justificam o investimento de 13 milhões de euros.

A Representação Parlamentar do PCP tudo fará para que a justa reivindicação por parte dos petionários do aumento da operacionalidade do Aeroporto do Pico encontre eco junto dos responsáveis e que tal reivindicação seja justamente alcançada.

Horta, 19 de abril de 2018

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo